

Privatização financia educação

Pela primeira vez, o governo recorrerá à receita da concessão na área de telefonia para bancar um programa de caráter social

O presidente Fernando Henrique Cardoso fez um pronunciamento em rede de rádio e televisão ontem para anunciar os investimentos do governo no programa *Toda Criança na Escola*, com o objetivo de matricular na escola de primeiro grau todas as crianças da faixa etária de 7 a 14 anos, até o fim do governo. Hoje, a taxa de escolarização é de 91%. Para chegar a 100%, o programa contará com R\$ 500 milhões dos R\$ 6 bilhões que espera ar-

recadar com a privatização da telefonia celular (a chamada Banda B).

Fernando Henrique explicou que antes havia decidido que o dinheiro da privatização e das concessões seria empregado no abatimento da dívida. "Estou fazendo uma exceção a essa regra, a única exceção que farei", justificou o presidente. É, portanto, a primeira vez que o governo anuncia o uso do dinheiro da privatização para programas sociais. O *Toda Criança na Escola*, que já ti-

nha sido mencionado nas comemorações do 7 de setembro, será lançado oficialmente hoje pelo Ministério da Educação. "A tarefa é gigantesca e o governo sozinho não poderá realizá-la", disse o presidente ao anunciar o início de uma mobilização para divulgar o programa.

"Depois de três anos pisando no freio da economia, chegou a hora de investir mais no que é essencial para o povo — educação, saúde, moradia, criação de empregos. Nada é mais importante no país do que assegurar uma escola de boa qualidade para todas as crianças. Eu, que sou professor, marido de professora, e pai de professora, tenho grande orgulho de poder fazer pela educação básica o que nunca foi feito antes neste país", explicou.

Segundo o último censo do IBGE, o Brasil tem atualmente 2,7 milhões de crianças fora da escola. Mas a taxa de escolaridade não deixa muito a desejar se comparada com países desenvolvidos. Hoje, 91% das crianças brasileiras freqüentam as aulas, enquanto que nos EUA são 95% e na Coréia, 99%.

PARCERIA

O programa será levado a cabo em parceria com estados e municípios. O governo também espera a participação de pais, professores, diretores, líderes comunitários e Organizações Não-Governamentais (ONGs). "Quero insistir neste ponto: o programa só dará certo se contar com a ajuda de cada um dos

brasileiros", afirmou.

Um dos desafios é conscientizar os pais da importância dos filhos retornar às salas de aula. Em muitos casos, os próprios pais criam dificuldades para que as crianças freqüentem as aulas, pois querem que elas trabalhem desde cedo para incrementar a renda familiar.

Ou problema mais grave do que a matrícula nas escolas, que realmente está elevada, é o da evasão, provocada não só pela necessidade de sair da escola para trabalhar como pela defasagem de série em que o aluno se encontra de acordo com sua idade.

Embora a taxa de escolaridade esteja alta — 91% — apenas 65% concluem as oito séries do ensino de primeiro grau.